

PLANO DE GESTÃO

2025-2029



PROFESSOR PAULO HENRIQUE
Candidato à Diretor Geral

PROFESSOR PAULO HENRIQUE
Candidato à Diretor Geral

PLANO DE GESTÃO
(2025-2029)

O presente documento é uma proposta para as futuras ações de gestão para o IFPI - Campus Oeiras, em que a ÉTICA, IMPESSOALIDADE, TRANSPARÊNCIA e GESTÃO DEMOCRÁTICA constituem-se princípios norteadores.

Oeiras, Maio/2025

CARTA DE APRESENTAÇÃO

A educação brasileira é multifacetada e sua historicidade evidencia avanços e desafios ainda atuais em seu espaço de concretização formal, a instituição escolar. Nessa direção, propor debates sobre a escola e seu papel frente à sociedade brasileira, piauiense e oirense a partir do IFPI - Campus Oeiras, constitui-se em necessidade premente, uma vez que o erguimento de uma instituição de ensino de qualidade exige dos sujeitos partícipes comprometimento, responsabilidade social e perseverança diante da realidade vivida. Com efeito, o momento de embate político ora tido propicia discutir, coletivamente, os caminhos a serem trilhados por nossa instituição laboral. Na verdade, propõe-se que os sujeitos que compõe o corpo institucional, servidores, discentes e comunidade possam dialogar com vistas a melhorias, as quais devem pautar-se na ética, transparência, participação e valorização dos ritos democráticos.

É a partir do pressuposto de que o momento eleitoral possibilita (re)pensares dos trilhares que supomos que a Direção Geral do Campus Oeiras deva traduzir-se pelo perfil, histórico e desejos de contribuir aqui encorpados na proposição em tela. Em síntese, nos apresentamos como sujeitos que visam buscar com que os compromissos para com a comunidade escolar sejam alcançados, os quais devem estar em consonância com princípios de uma gestão democrática da coisa pública.

Nessa senda, é consensual que a instalação do IFPI – Campus Oeiras trouxe consigo a responsabilidade e o compromisso de ofertar uma educação de qualidade nos mais diversos eixos, com o fito de promover melhorias nas dimensões social, econômica, cultural, política e ambiental para a população do território Vale do Canindé, em especial.

Chegamos para atuar no IFPI – Campus Oeiras em Setembro de 2013 e desde agosto de 2021 estamos à frente da Direção Geral. Nessa direção, nesses quatro anos de nossa gestão tem-se avançado significativamente no tripé do ensino. Assim, é com esse desejo de continuarmos fazendo nosso melhor que nos sentimos dispostos a pedir seu APOIO, suas contribuições e, conseqüentemente, seu VOTO para que, juntos, possamos continuar uma gestão DIALÓGICA, TRANSPARENTE E COMPROMISSADA com a melhoria dos padrões de vida da comunidade por nós atendida.

Abraços Fraternos!

Paulo Henrique de Carvalho Bueno

Candidato a Diretor Geral IFPI/Campus Oeiras

PERFIL DO CANDIDATO - PROFESSOR PAULO HENRIQUE

Formação

Licenciado em Geografia pela Universidade Federal do Piauí (UFPI), Especialista em Geografia pela UFPI, Mestre (2006 - 2008) e Doutor (2012 - 2015) em Políticas Públicas pela UFPI, Pós Doutorado (2019) em Geografia pela UFPI. Professor Titular do IFPI – 2025.

Experiência Profissional

Iniciamos a carreira docente ainda durante a graduação como Professor Substituto da Secretaria de Educação de Teresina (PI), de Agosto de 2001 a Dezembro de 2002. Atuamos como professor Substituto da UFPI em 2005/2006. Exercemos o cargo de professor na Secretaria de Educação do Estado (2006 a 2009) e na Secretaria Municipal de Educação de Arraial (2007 a 2009). Ingressamos no IFPI em 2010 e estamos em Oeiras desde 2013. Fazemos parte do quadro permanente de docentes do Programa de Pós Graduação – Mestrado em Análise e Planejamento Espacial (Mestrado Profissional em Geografia) do IFPI – Teresina Central.

Experiência Administrativa

No Campus Oeiras:

- Coordenador da base Comum (2017 a Maio/2018)
- Diretor Geral (agosto 2021 a atualidade)

Outras Experiências

- Membro de comissões de seleção de professores substitutos, seleções de mestrado, colegiados de cursos, reformulações de PPCs de cursos, Conselho Superior do IFPI, dentre outras.

PLANO DE GESTÃO 2025 – 2029

Continuum da integração e avanços educacionais!

A educação, consenso da literatura sobre a temática, se constitui no caminho para um desenvolvimento social e econômico constante e que satisfaz os anseios sociais. Entretanto, para sua concretização faz-se necessário que o corpo institucional busque constantemente o aperfeiçoamento de suas ações com vistas a atender resolutivamente aos problemas postos, em especial em realidades tão desiguais como a brasileira, a oeirense aí inclusa.

Nessa direção, o IFPI – Campus Oeiras se propõe a oferecer educação profissional, científica e tecnológica capaz de alavancar a formação integral do alunado e proporcionar sua inserção social como sujeito capaz de propor e realizar mudanças substanciais voltadas à melhoria da qualidade de vida, seja individual, seja coletiva. Destarte, fomentar excelência no ensino, pesquisa e extensão desenroladas pela instituição em tela é imprescindível, uma vez que pautadas na respeitabilidade, ética, inclusão social, cooperação, gestão democrática e participativa e inovação levam a melhorias significativas no espaço de atuação da referida unidade de ensino.

Esses pensares impõe que dirigir um Campus do Instituto Federal exige capacidade de liderança, compromisso, experiência, visão integral e empenho do gestor com o fito de conduzir as mudanças que venham a contribuir para o cumprimento da missão do IFPI: “Promover educação profissional científica e tecnológica comprometida com a formação cidadã para o desenvolvimento sustentável”. Na verdade, o enfrentamento desse desafio não pode ser solitário, mas esmero de uma construção coletiva que envolva a comunidade interna e externa a escola, um dos fundamentos da gestão democrática e participativa.

São nessas linhas reflexivas que apresentamos algumas propostas norteadoras da futura gestão, a qual será exposta didaticamente por eixos para uma melhor compreensão. Na verdade, compreendemos a instituição como um todo em que os diversos atores atuam para erguer e consolidar ações e resultados desenvolvidos por todos os servidores com vistas à alicerçar o tripé de nosso campo de atuação: Ensino, Pesquisa e Extensão.

1) ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

O tripé Ensino, Pesquisa e Extensão é fundamental para a construção de sociedade mais equitativa do ponto de vista social, econômico, político, cultural e ambiental. Com efeito, elencamos algumas propostas que visam consolidar o IFPI CAMPUS OEIRAS uma referência na oferta de serviços educacionais.

Ensino:

- Buscar, continuamente, a melhoria da qualidade do ensino;
- Avaliar, permanentemente, as atividades realizadas;
- Ampliar, dentro da capacidade da infraestrutura física, o número de discentes;
- Ampliar a assessoria da Diretoria de Ensino;
- Incentivar a capacitação dos servidores do campus por meio do uso das tecnologias educacionais;
- Incentivar a verticalização do ensino com a oferta de cursos de graduação e pós-graduação;
- Implementar e fomentar as ações de Educação a Distância – EAD.
- Regulamentar os indicadores de acompanhamento e socialização dos dados do ensino bimestralmente, tais como evasão, índices de faltas e rendimentos que venham a auxiliar a compreensão da realidade e balizar as intervenções;
- Promover o funcionamento ininterrupto dos serviços de apoio ao ensino;
- Fomentar a organização dos serviços de apoio ao ensino de forma integral também nos sábados letivos;
- Buscar investimentos na aquisição do acervo bibliográfico de acordo com as demandas dos cursos do campus;
- Incentivar a interação multidisciplinar entre os cursos do campus Oeiras;
- Fomentar usos contínuos dos laboratórios de informática, ciências da natureza e demais com o fito de promover uma aprendizagem significativa no alunado.

Pesquisa e Extensão:

- Incentivar a extensão por meio de cursos, projetos e parcerias com vistas a inserir a comunidade oeirense num contexto de capacitação e melhoria de qualidade de vida;
- Construir uma rotina de incentivo e divulgação interna dos projetos desenvolvidos pelo Campus junto à comunidade escolar;
- Fortalecer e incentivar a pesquisa através da criação de grupos, publicações, participações e organizações de eventos;
- Incentivar a captação de recursos externos para o desenvolvimento de pesquisa;
- Instigar a criação de um Laboratório de Ciência, Tecnologia e Inovação através de parcerias públicas e privadas.

2) PLANEJAMENTO E GESTÃO

O ato de planejar consiste em pensar cenários futuros com vistas a antecipação de desafios a serem enfrentados e prever mecanismos de enfrentamento, contornos de situações adversas e busca de realizações de objetivos traçados. Com efeito, refletir o futuro do IFPI - Campus Oeiras, significa elencar proposições que sejam praticáveis nesse contexto de desafios econômicos, políticos, sociais e de saúde pública. Em decorrência, as seguintes proposições são frutos da contribuição de diversos membros e setores dessa comunidade educativa.

- Assegurar ações de transparências dos atos administrativos;
- Planejar as atividades de compras no início de cada ano, de modo a contemplar o ensino, pesquisa, extensão e administração;
- Construir mecanismos de ação permanente que garanta uma Gestão Democrática em que a inclusão da comunidade escolar seja central nesse processo;
- Aprimorar o fluxo de processos, procedimentos, comunicação e informação dentro do campus;
- Promover tratamento isonômico aos servidores;
- Planejar de forma eficiente o preenchimento de vagas para servidores e professores, quando disponíveis;
- Zelar pelo patrimônio do campus.

3) INFRAESTRUTURA

Compreende-se que a excelência educacional e inclusiva exige melhorias constantes no escopo infraestrutural da instituição. Nesse sentido, investir na manutenção e ampliação das condições físicas do campus são fundamentais para assegurar a funcionalidade da instituição e, conseqüentemente, propiciar o desenvolvimento de suas atividades com capacidade e seguridade. Com efeito, enumeram-se algumas propostas voltadas a temática e que visam consolidar um fazer educativo com qualidade.

- Fazer manutenção regular dos equipamentos de apoio ao trabalho docente;
- Criar condições de efetivo funcionamento dos laboratórios;
- Ampliar os laboratórios de informática e de ciências;
- Melhorar o sistema de ar condicionado nas salas de aula, inclusive com a reposição dos aparelhos;
- Manter e organizar o estacionamento;
- Investir no tratamento paisagístico do campus;
- Recuperar e ampliar a iluminação do campus;
- Melhorar o sistema de sonorização do auditório;
- Buscar investimentos para construção de novos ambientes para salas de aulas e laboratórios que atendam as demandas dos cursos ofertados pelo campus;
- Adequar espaços apropriados para as aulas e depósitos dos materiais da disciplina Educação Física escolar e treinos esportivos;
- Adequar espaço apropriado para depósito de insumos e materiais agrícolas usados na unidade de aulas práticas e pesquisa (UAPP) dos cursos em agrárias.

- Ampliar o leque de culturas da UAPP e possibilitar maior aproveitamento do que é produzido para o Restaurante Institucional (RI).
- Manter a rota do ônibus institucional que atenda os discentes dos cursos noturnos

4) SEGURANÇA

A segurança constitui outro ponto significativo para a nossa comunidade interna. Nesse sentido, visualizamos as propostas a seguir, pois acreditamos que as mesmas venham a contribuir para a melhoria efetiva dessa questão com a criação/implantação de mecanismos que ampliem as condições de existência de um ambiente seguro e confiável.

- Manter os protocolos a serem seguidos em situações de urgências e emergências;
- Ampliar o sistema de Monitoramento em áreas estratégicas do campus, em especial contra incêndios na área da UAPP;
- Buscar melhoria no acesso com a implantação de um sistema de controle eletrônico de entrada e saída de pessoas no campus;
- Estabelecer/manter diálogo permanente com os órgãos de segurança para manter rondas frequentes no entorno do campus;

5) ESPORTE, CULTURA E LAZER

As ações educacionais da instituição concebem os sujeitos em suas múltiplas dimensões, em que as atividades esportivas, lazer e cultura são indispensáveis na formação do educando. Com efeito, propomos algumas medidas que objetivam fortalecer e consolidar fazeres nessa temática.

- Apoiar e incentivar as ações voltadas à promoção das atividades esportivas, culturais e lazer da comunidade escolar;
- Ampliar e manter a acessibilidade do Espaço Poliesportivo (quadra poliesportiva, vestiários e áreas livre comuns) para a comunidade escolar;
- Apoiar, incentivar e viabilizar a participação das equipes esportivas do Campus em torneios locais, regionais e nacionais, bem como a realização anual dos Jogos Intercursos como um evento institucional.

6) AÇÕES DE INCLUSÃO

A instituição educativa democrática deve ser capaz de atender a todos, indistintamente, em condições de igualdade e acessibilidade. Em decorrência, ações que venham a colocar em evidências as exigências legais e sociais, as quais favorecem o respeito, a tolerância e a inclusão de todos no processo de construção de uma sociedade justa e democrática são indispensáveis no nosso ambiente educacional. Nessa direção, as propostas elencadas objetivam promover a inclusão social.

- Apoiar e incentivar as ações voltadas para a saúde e qualidade de vida da comunidade escolar, através de ginástica laboral, palestras e outras atividades com os profissionais dos setores ligados a saúde e assistência ao alunado;
- Aperfeiçoar as condições estruturais de funcionamento do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – NAPNE através de aquisição dos equipamentos e capacitação dos profissionais envolvidos;
- Ampliar as ações NAPNE com base na Política de Educação Inclusiva garantindo a inclusão da comunidade interna e o melhor desenvolvimento das demandas relacionadas às barreiras arquitetônicas, educacionais, atitudinais e de comunicação existentes na escola;
- Investir no fortalecimento do Núcleo de Estudos e Pesquisas Afrobrasileiras e Indígena – NEABI, criando condições de interações com os grupos/comunidade contemplados com suas ações;
- Incentivar a promoção de eventos que visem a discussão e avaliação das ações de inclusão social do campus;
- Estimular o protagonismo por meio da cultura, arte e desporto através de momentos de integração de atividades que venham a contribuir com temas relevantes, como: Planejamento Familiar, Educação Sexual, Gravidez na Adolescência, Estatuto da Criança e Adolescente – ECA, Estatuto do Idoso, Drogas, Violência, Bullying, Pedofilia, Abuso Doméstico, Diversidade de Gênero e Étnico-racial.

7) POLÍTICAS ESTUDANTIS

As desigualdades sociais brasileiras se concretizam com níveis mais profundos em realidades nordestinas, caso de Oeiras. Nessa direção, lidamos com alunos oriundos das mais diversas situações socioeconômicas, as quais interferem significativamente no ingresso, permanência e protagonismo estudantil. Diante dessa realidade, as políticas de assistência estudantil são extremamente relevantes para auxiliar a formação integral dos educandos, principalmente dos mais vulneráveis social e economicamente. Destarte, propor ações que visem ampliação e consolidação das já existentes é o que se segue.

- Lutar pela garantia, manutenção e expansão dos programas de assistência estudantil;
- Promover e garantir a participação estudantil nas decisões sobre o futuro do campus;
- Realizar reuniões periódicas com alunos e/ou lideranças de turmas visando à constante melhoria da qualidade do ensino e funcionamento escolar;
- Incentivar o protagonismo do Grêmio Estudantil e do Centro Acadêmico;
- Incentivar a promoção de um Festival Estudantil dentro do calendário acadêmico;
- Realizar encontro de egressos;
- Realizar feira de profissões para dar visibilidade aos cursos ofertados no campus;
- Fortalecer a Inovare (empresa Júnior do Campus Oeiras);
- Estimular a criação de novas Empresas Júnior e incubadoras para os discentes do campus;
- Estabelecer cooperações extra campus das empresas juniores com instituições e empresas.

Em síntese, expõe-se que as propostas elencadas são flexíveis, o que permite, a partir dos diálogos construtivos, reformulação, ampliações e avaliações constantes. Daí que temos a consciência do desafio e da responsabilidade a ser enfrentado, a qual é fundamentada na convicção de que uma gestão democrática e participativa seja capaz de firmar o papel enquanto entidade educativa e fomentadora do desenvolvimento socioespacial.



Luzes em nossos trilhares!